

PARECER TÉCNICO Nº 01/2021

INTERESSADO: Pró-Reitoria de Ensino- PROGRAD

ASSUNTO: Realização de atividade híbrida no atual momento da pandemia da COVID-19.

I. DA DESIGNAÇÃO

A PORTARIA Nº 0542/2020 institui no âmbito da Universidade Federal do Amapá- UNIFAP, o Grupo de Trabalho – GT com a finalidade de acompanhar a evolução do cenário epidemiológico do Coronavírus – COVID-19 e divulgar recomendações à comunidade acadêmica.

II. DO OBJETO

Em 12 de abril de 2021, foi solicitado através de memorando eletrônico nº 49/2021- SECPROGRAD, parecer sobre a possibilidade da realização de atividade híbrida no atual momento da pandemia da COVID-19. Esta solicitação foi enviada ao GT COVID da UNIFAP, que após apreciação e discussão do tema em reunião remota realizada no dia 15 de abril de 2021, emite o seguinte parecer.

III. RELATÓRIO

DA FUNDAMENTAÇÃO E ANÁLISE

Considerando o Decreto nº 1.375 de 17 de Mar de 2020, que determina situação anormal, caracterizada como Situação de Emergência, em todo o território do Estado do Amapá, visando a prevenção, mitigação, preparação e resposta ao risco de Desastre Natural – Biológico – Pandemia – Doença infecciosa viral causada pelo novo Coronavírus - COVID-19; Considerando o Decreto nº 1.538 de 18 de abril de 2020, que decreta estado de calamidade pública em todo o território do Estado do Amapá afetado pelo Desastre Natural - Biológico – Epidemia – Doença infecciosa viral, causada pelo novo Coronavírus COVID-19 e adota outras providências;

Considerando a evolução temporal dos casos acumulados da COVID-19, de 30 de abril de 2020 a 11 de abril de 2021, por data de divulgação, em que na última data referida o Estado do Amapá registrava 101.195 casos confirmados, conforme figura abaixo, que demonstra a curva de casos se elevando em abril de 2020, com crescimento exponencial até atingir seu

pico em 22 de junho onde registrou de 2.872 casos/dia. A partir desta data o registro de casos entrou em declínio assumindo certa estabilidade nos meses de julho a outubro, quando voltou a apresentar tendência de crescimento até dezembro de 2020. Em janeiro de 2021 apresentou discreta redução de casos, e a partir de março de 2021 voltou a apresentar crescimento no registro de casos da doença.

Considerando a análise da tendência de casos pela média móvel a cada 7 dias (linha pontilhada), onde a média móvel na antepenúltima Semana Epidemiológica (SE 12 – 21 a 27/03/2021) foi de 554 novos casos/dia e na última Semana Epidemiológica (SE 14 – 04 a 10/04/2021) a média móvel foi de 370 casos/dia, uma variação percentual de -33.2% entre os dias das SE referidas, indicando tendência de queda, conforme observado na Figura 1.

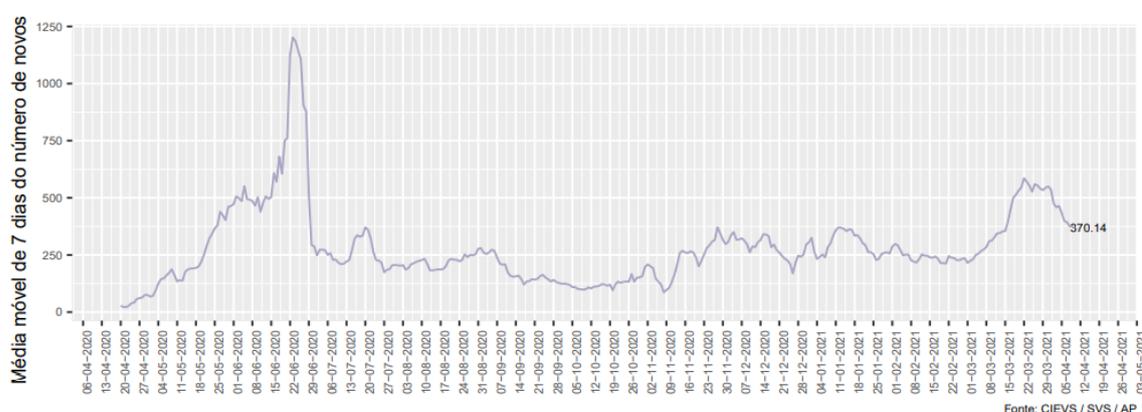
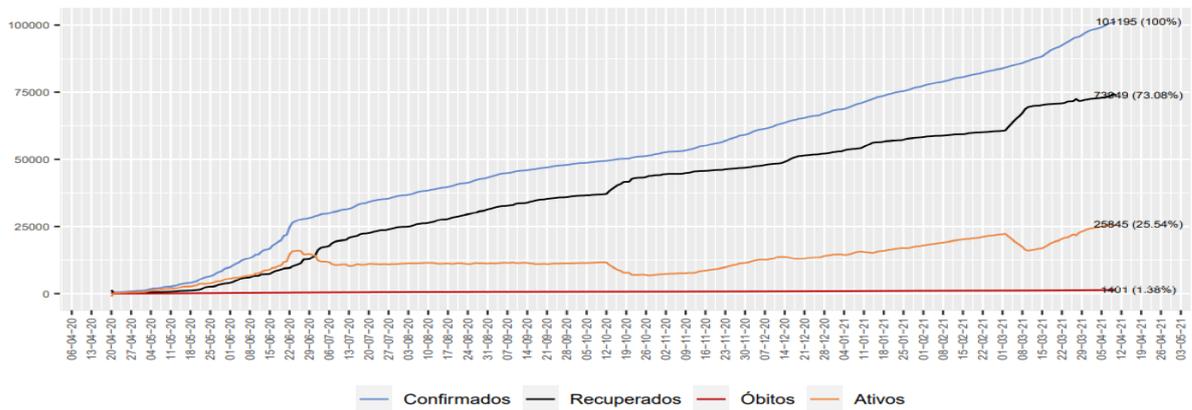


Figure 1: COVID-19: Novos casos divulgados com a média móvel a cada 7 dias no Estado do Amapá

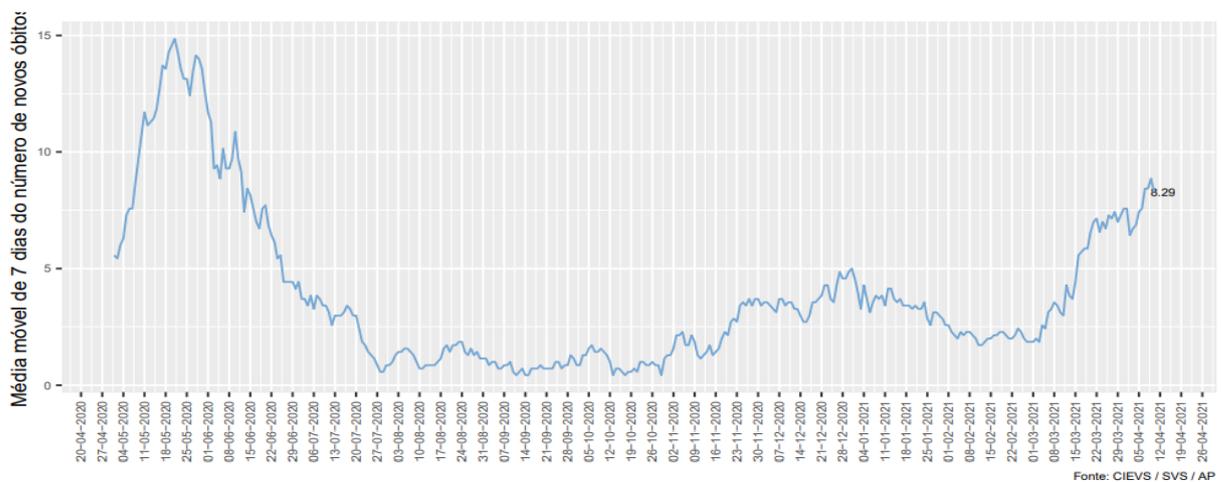
Considerando a análise comparativa entre casos confirmados, recuperados, casos que evoluíram a óbito e casos em seguimento (Figura 2). Observa-se que, até a data de 10 de abril de 2021, dos 101.195 casos confirmados acima referidos, 1.401 evoluíram para óbito (1.38%) e 25.845 continuam em acompanhamento (25.54%) e 73.949 (73.08%) já se recuperaram da doença.



Fonte: CIEVUS / SVS / AP

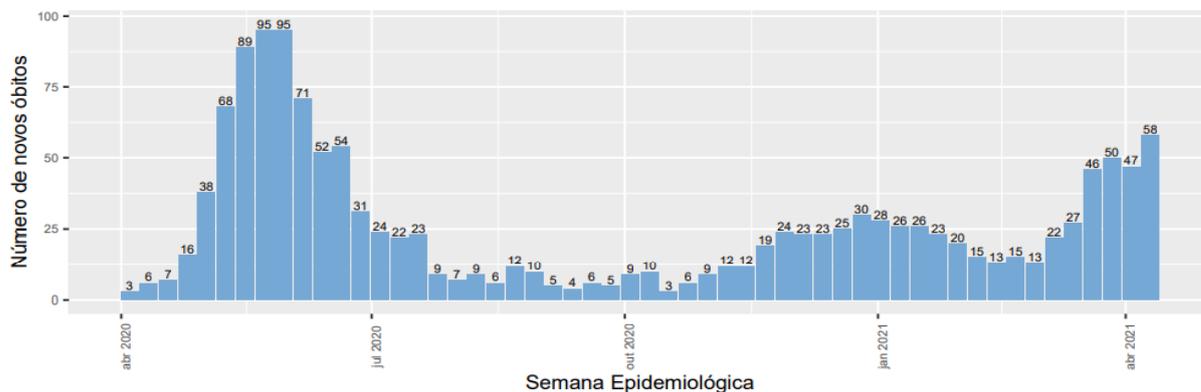
Figure 2: COVID-19: Evolução temporal dos casos acumulados (confirmados, óbitos, recuperados e ativos) por data de divulgação do Estado do Amapá

Considerando os registros de óbitos por COVID-19 no Estado, sendo o primeiro confirmado em 03 de abril/2020 no município de Santana e 04 de abril/2020 em Macapá, e tendo o mês de maio/2020 como o que apresentou o maior número de óbitos, seguido de declínio e certa estabilidade no número de óbitos, têm esse cenário modificado a partir do mês de março de 2021, onde os registros de óbitos diários passam a aumentar, mantendo-se em ascensão (SE 12/2021 – 21 a 27/03/2021 (Figura 3 e 5) e, até a divulgação do último boletim informativo o Governo do Estado do Amapá (11/04/2021), houve a confirmação de 58 (cinquenta e oito) óbitos na Semana Epidemiológica 14 (04 a 10/04/2021), com outros óbitos em investigação aguardando confirmação pela vigilância em saúde dos municípios, para declaração se a causa desses foi pela COVID-19.



Fonte: CIEVUS / SVS / AP

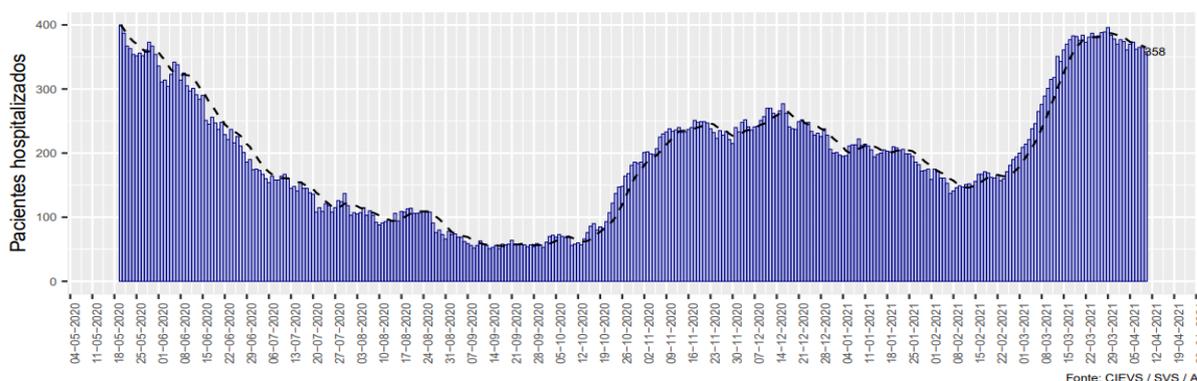
Figure 3: COVID-19: Óbitos por data de ocorrência no Estado do Amapá



Fonte: CIEVS / SVS / AP

Figure 5: COVID-19: Óbitos por semana epidemiológica de ocorrência no Estado do Amapá

Considerando o registro de 388 pessoas hospitalizadas no dia 27 de março/2021 (SE 12), no dia 03 de abril (SE 13) as internações eram de 374 pacientes e no dia 10 de abril/2021 (SE 14), as internações já eram de 358 pacientes segundo o PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO Nº 16/2021 do GEA, demonstrando variação de -3.87% no número de pacientes hospitalizados no Estado do Amapá (figura 15).



Fonte: CIEVS / SVS / AP

Figure 15: COVID-19: Pacientes hospitalizados no Estado do Amapá entre confirmados e suspeitos por data de divulgação

Essa diminuição no número de internações evidenciada nos últimos dias, pode estar relacionada a um delay no registro de internações, especialmente no Sivep-Gripe (Sistema de Informação para casos de Síndromes Respiratória Aguda Graves Hospitalizados do MS). É notório que o mês de abril de 2021 ainda apresenta alta taxa de internações por SRAG – COVID-19 confirmados e em investigação (figura 16).

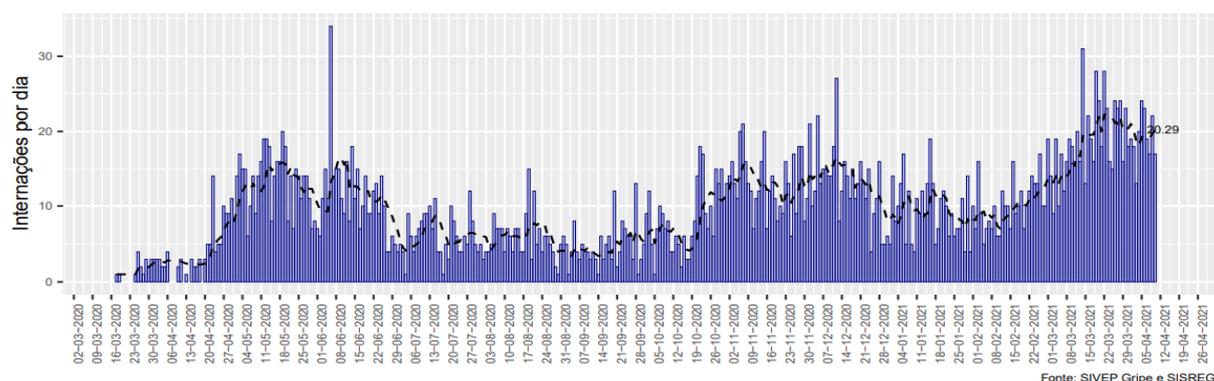


Figure 16: COVID-19: Pacientes hospitalizados por data de internação no Estado do Amapá

Considerando a taxa de ocupação de leitos para a COVID-19, em 10 de abril de 2021, no estado do Amapá, segundo informações disponibilizadas pelos hospitais públicos e privados demonstrarem taxa de ocupação de 85.1% para leitos de UTI pública adulto, 71.7% para leitos de UTI privada adulto (figura 17), bem acima do esperado para a garantia da estabilidade na oferta de leitos de UTI (< 70%), onde se observa a FASE ROXA (para leitos de UTI na rede pública (85% ou mais na taxa de ocupação) e na FASE VERMELHA para leitos de UTI na rede privada, 70% a < de 85% (figura 20).

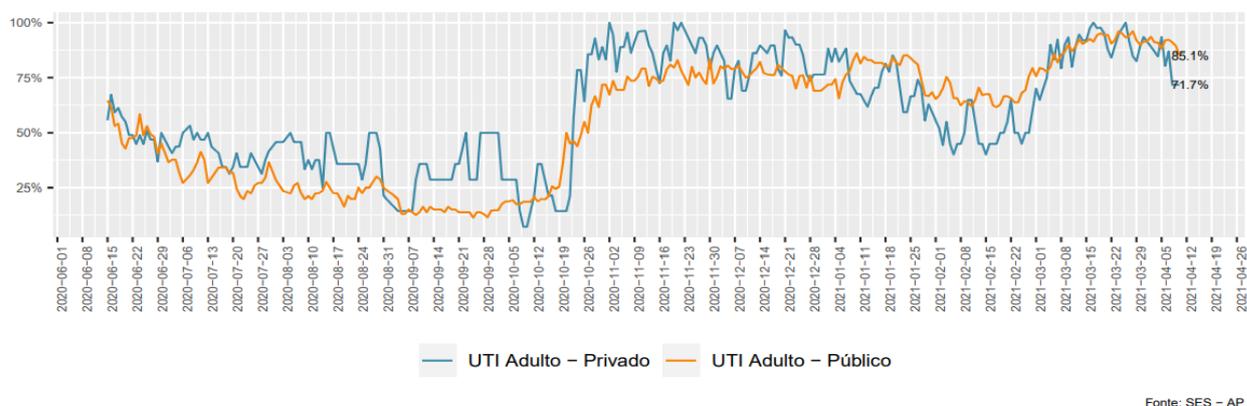


Figure 17: Série histórica da taxa de ocupação de leitos de UTI exclusivos COVID-19 por tipo de entidade

EIXO	INDICADOR	CÁLCULO	FONTE	REGIÃO DE AVALIAÇÃO	Pontos de corte / pontos									
					de	até	de	até	de	até	de	até	de	até
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI ADULTO POR SRAG / COVID-19	$\frac{\text{Número de leitos ocupados}}{\text{Número de leitos disponíveis}} \times 100$	e-SUS Notifica (módulo de gestão de leitos) ou sistema próprio.	UF / Macrorregião / Região de Saúde / Município	< 25%	25%	< 50%	50%	< 70%	70%	< 85%	85%	ou mais	
	TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS CLÍNICOS ADULTO POR SRAG / COVID-19	$\frac{\text{Número de leitos ocupados}}{\text{Número de leitos disponíveis}} \times 100$	e-SUS Notifica (módulo de gestão de leitos) ou sistema próprio.	UF / Macrorregião / Região de Saúde / Município	< 25%	25%	< 50%	50%	< 70%	70%	< 85%	85%	ou mais	
	PREVISÃO DE ESGOTAMENTO DE LEITOS DE UTI (risco) (a)	$N = \log(L/D/S)$ N = número de dias até esgotamento; L = número de leitos UTI existentes; D = ocupação no dia analisado; S = média de ocupação nos últimos 7 dias	e-SUS Notifica (módulo de gestão de leitos) ou sistema próprio.	UF / Macrorregião / Região de Saúde / Município	57 dias ou +	36 a 56 dias	22 a 35 dias	7 a 21 dias	até 6 dias					
EPIDEMIOLÓGICO	VARIACÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS POR SRAG NOS ÚLTIMOS 14 DIAS	Diferença entre o número de óbitos por SRAG na última SE finalizada - número de óbitos por SRAG referente à antepenúltima SE / número de óbitos por SRAG referente à antepenúltima SE (B)	SIVEP Gripe ou sistema próprio.	UF / Macrorregião / Região de Saúde / Município	reduziu mais de 20%	reduziu de 5% até 20%	redução inferior a 5%	aumento inferior a 5%	aumento de 5% até 20%	aumento maior que 20%				
	VARIACÃO DO NÚMERO DE CASOS DE SRAG NOS ÚLTIMOS 14 DIAS	Diferença entre o número de casos de SRAG na última SE finalizada - número de casos de SRAG referente à antepenúltima SE / número de casos de SRAG referente à antepenúltima SE (C)	SIVEP Gripe ou sistema próprio.	UF / Macrorregião / Região de Saúde / Município	reduziu mais de 20%	reduziu de 5% até 20%	redução inferior a 5%	aumento inferior a 5%	aumento de 5% até 20%	aumento maior que 20%				
	TAXA DE POSITIVIDADE PARA COVID-19 (%)	$\frac{\text{Número de amostras que resultaram positivas para SARS-CoV-2}}{\text{Número de amostras para vírus respiratórios que foram realizadas}}$	GAL / SIVEP Gripe ou sistema próprio.	UF / Macrorregião / Região de Saúde / Município	< 5%	5%	< 15%	15%	< 30%	30%	< 50%	50%	ou mais	

Figure 20: Descrição dos eixos, indicadores, cálculo, de dados, forma de agregação dos dados, pontos de cortes e pontos relacionados. | Fonte: Instrumento para apoio à tomada de decisão à Pandemia da COVID-19, 2020

CONCLUSÃO

Diante do atual panorama da pandemia, no mundo, no Brasil e no Estado do Amapá, e ainda com a circulação de novas variantes do vírus SARS-CoV-2, inclusive no estado do Amapá que pode ter relação direta com o aumento da disseminação do vírus e aumento de casos da COVID-19, esta comissão entende que o momento não é favorável para a retomada das aulas presenciais no âmbito do Estado do Amapá.

Relatores: João Farias da trindade, Rubens Alex de Oliveira Menezes, Achilles Eduardo Pontes Campos, Anderson Walter Costa da Silva, Francineide Pereira da Silva Pena, Helder Damasceno de Albuquerque, Maria Carolina Carmo dos Santos.

Macapá, 15 de abril de 2021

Fonte: CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA - COESP COMITÊ CIENTÍFICO/AP, parecer técnico-científico número 16/2021, 12-04-2021.